



## **Ata da 41ª Reunião Extraordinária do COMSAB**

1 Ata da quadragésima primeira Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de  
2 Saneamento Básico ó COMSAB. Data: 12 de março de 2014, às 08h00min. Local:  
3 auditório da ARSBAN, situado na Rua Dr. Poty Nóbrega, 344, Lagoa Nova, Natal/RN.  
4 Presentes os conselheiros: Ivanilde Ramos da Silva - URBANA; Josivan Cardoso Moreno  
5 - ABES/RN; Antônio Jânio Fernandes ó UERN; Rafael Brandão Mendes, SIN-RN; George  
6 Luiz Rocha da Câmara - Câmara Municipal de Natal; Jose Wellington Ferreira ó SMS  
7 Natal; Cícero Onofre de Andrade Neto ó UFRN; Gerson Ricardo de Oliveira ó CREA-RN;  
8 Rosa de Fátima S. de Souza - SEHARPE; Vital Gorgonio da Nóbrega ó SEMOPI; Josildo  
9 Lourenço dos Santos, Fábio Siqueira e Hazen Willian B. Pereira ó CAERN; Guilherme  
10 Figueiredo Dias ó Construtora Galvão e o Secretário Especial do COMSAB Prof. Elias  
11 Nunes. Participantes da ARSBAN: Pedro Celestino e Fabio Ricardo Silva Gois. De início,  
12 o Secretário Especial do COMSAB, Prof. Elias Nunes, iniciou convidando o Sr. Cícero  
13 Onofre a presidir a reunião, tendo em vista a falta da Presidente, não tendo objeções dos  
14 demais presentes quanto ao convite. O Sr. Cícero Onofre iniciou apreciando o primeiro  
15 ponto da pauta, qual seja, a apresentação do projeto de readequação da rede de  
16 abastecimento de água e esgotamento sanitário, devido às obras de reordenamento da Av.  
17 Engenheiro Roberto Freire. A CAERN com a palavra, através de Josildo Santos, iniciou a  
18 explicação. O projeto então passaria a ser apresentado em vídeo. Guilherme Figueiredo, da  
19 Construtora Galvão, esclareceu que o vídeo ainda está bruto, mas que serviria como base à  
20 proposta. Com a palavra, a CAERN esclareceu que o principal problema é o cruzamento da  
21 Avenida Ayrton Senna e a Engenheiro Roberto Freire. A proposta é desviar as três adutoras  
22 e parte da rede coletora de esgoto que está na Av. Engenheiro Roberto Freire. Além da  
23 adutora, tem que alterar o anel de distribuição e implantar redes secundárias nas calçadas.  
24 Para tudo isso é necessário 6,5 milhões para o abastecimento de água, e mais 1 milhão e  
25 600 mil reais de esgotamento sanitário, sendo comprovado que o maior comprometimento  
26 do preço são as adutoras. A proposta de adequação foi apresentada com as possíveis  
27 soluções que seriam feitas. Na rede de esgoto serão necessárias duas alterações, enquanto  
28 que na de água serão mais intervenções. Foram mostrados os mapas topográficos com as  
29 redes coletoras esclarecendo os possíveis desvios que seriam feitos em virtude das obras.  
30 Esclareceu-se que o desvio foi feito, na altura da via costeira, em virtude das ruas que  
31 tinham ligação com a via, deixando liberado o trecho para a Secretaria de Infraestrutura,  
32 uma vez que não havia uma diferença de nível muito alto, além de haver a pressurização.  
33 Em resumo, apresentou as modificações, bem como os aportes financeiros que serão  
34 necessários. Esclareceu que duas adutoras do Jiqui são em ferro, e a outra é de PRFV, que  
35 onerou muito o valor da obra. Josildo dos Santos esclareceu que não está previsto esse  
36 aporte no valor da obra. A CAERN e o Governo do Estado estão vendo como será  
37 realizado os devidos ajustes. Vital Gorgonio da SEMOPI, esclarece que isso é uma questão  
38 relativa à obra, e não para a população, que não é justo o aumento de tarifas, e que os  
39 gastos deviam estar previstos no valor da obra. Josildo dos Santos, CAERN, concorda em



## Ata da 41ª Reunião Extraordinária do COMSAB

40 parte, mas acredita que a obra é para o bem da cidade, e tudo isso tem que ser adequado a  
41 uma mudança viária para a melhoria da cidade. Analisa que alguém paga, senão na tarifa de  
42 água, na passagem de ônibus ou de outra forma, até que seja do imposto, mas esclarece que  
43 essa é uma opinião pessoal, mas foge à discussão porque é algo de uma esfera da cúpula.  
44 George Luiz, Câmara Municipal, indaga se a obra, que é orçadamentada em 259 milhões,  
45 inclui as intervenções da CAERN, COSERN, Potigás e outra intervenção que venha a ser  
46 feita. Foi esclarecido que não. George Luiz, aduziu que sabe que a obra é polêmica devido  
47 ao volume de recursos que vai ser alocado para ela, visando que é uma obra de extensão  
48 pequena. Cícero Onofre, UFRN, fala que com relação as intervenções técnicas não há  
49 muito o que opinar porque os responsáveis que tem o domínio técnico. No que tange aos  
50 recursos mais uma vez deve se esperar a decisão final para que se possa falar sobre. Ao que  
51 sabe-se, as concessionárias assumiram há um ano que se prontificariam a realizar as  
52 intervenções necessárias, sem dizer de onde viriam os recursos. Acredita que se for  
53 transformar em tarifa haverá um desgaste político muito grande. Sugeriu que fosse assistido  
54 o vídeo, que foi exibido. Gerson Ricardo, do CREA, indagou se é possível fazer a obra sem  
55 a intervenção nas instalações e se isso era sabido desde o início. Rafael Brandão da  
56 Secretaria de Infraestrutura, na época do projeto enviou às concessionárias, mas algumas  
57 evoluíram o contato, outras não, por isso não foi incluído no orçamento da obra, porque a  
58 licitação deveria acontecer, uma vez que integraria o PAC da Copa. Se não forem feitas as  
59 intervenções a obra não tem como acontecer. O engenheiro Guilherme Figueiredo da  
60 Construtora Galvão, esclareceu que a drenagem está incluída, mas que esse Projeto ainda  
61 não está pronto. Jairo Fernandes, da UERN, alertou para a real necessidade do projeto.  
62 Rafael Brandão, da SIN-RN, esclareceu que esse projeto está integrado a outros projetos.  
63 George Câmara, da Câmara Municipal, acha importante continuar o debate. Elias Nunes, da  
64 ARSBAN, com a palavra deu um informe que recebeu da CAERN um produto final do que  
65 será o Contrato de Serviços por Adesão, que será posto para que o usuário venha a aderir.  
66 Foi feito a quatro mãos no ano de 2013, entre a ARSBAN e a CAERN, que é composto de  
67 dezoito cláusulas. Este contrato será enviado aos Conselheiros, para que todos tomem  
68 conhecimento e analisem na próxima reunião. O presidente em exercício do COMSAB,  
69 dispõe a palavra para quem quiser se pronunciar, não tendo mais ninguém a fazer o uso da  
70 palavra, deu por encerrada a presente sessão. E eu, \_\_\_\_\_, Elias  
71 Nunes Secretário Especial  
72 do CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, lavrei a presente ata, que  
73 para constar segue assinada por mim e pelos demais Conselheiros presentes a esta sessão.